

**SOJA**

A forte oscilação cambial registrada no período eleitoral pressionou a paridade de exportação, reduzindo o ritmo de negócios externos envolvendo a soja em grão e também as vendas antecipadas da safra que está sendo semeada (2018/19). Vale ressaltar, no entanto, que a comercialização da temporada 2018/19 já estava adiantada e o interesse de venda do produto remanescente da safra 2017/18 é baixo. Compradores consultados pelo Cepea também não estão agressivos nas aquisições, visto que esperam por menores preços, fundamentados no clima favorável à cultura de soja nos Estados Unidos, no Brasil e na Argentina. Entre 26 e 1 de novembro, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa da soja Paranaguá (PR) recuou 2,1%, a R\$ 85,79/saca de 60 kg na quinta-feira, 1. No mesmo comparativo, o Indicador CEPEA/ESALQ Paraná caiu 1,5%, a R\$ 79,88/sc de 60 kg no dia 1\*.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	76,66	-2,50	4,85	-3,30	-18,59
Oeste PR - PR	72,91	-1,65	6,05	3,55	-13,13
Sorriso - MT	60,40	2,50	8,68	7,91	-9,57
Rio Verde - GO	70,17	0,54	3,25	-2,44	-18,88
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>91,60</b>	<b>-6,63</b>	<b>0,00</b>	<b>-6,31</b>	<b>-19,73</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 02/11/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

**Mercado Futuro**

BM&F	CBOT		CBOT*	
	US\$/Bushel	US\$/Bushel	US\$/Bushel	US\$/Bushel
Venc. Cotação	Venc. Cotação	Venc. Cotação	Venc. Cotação	Venc. Cotação
jul/18 85,02	set/18 8,215	set/18 8,215	set/18 8,215	set/18 69,55
nov/18 90,16	nov/18 8,725	nov/18 8,725	nov/18 8,725	nov/18 73,86

\*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,70



**MILHO**

A maior oferta de milho, as exportações em ritmo lento, produtores flexíveis nos valores de venda (sobretudo os do Centro-Oeste) e também o bom desenvolvimento da safra de verão 2018/19 pressionaram com força as cotações do cereal no correr de outubro. No acumulado desse mês, as quedas nos preços ultrapassaram os 10%. No geral, apenas os produtores mais capitalizados limitaram a oferta de milho, concentrando as atividades de semear da soja. Compradores, por sua vez, se mantêm retraídos, se mostrando abastecidos. Em outubro, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa (região de Campinas - SP) caiu 13,3%, fechando em R\$ 34,17/saca de 60 kg na quarta-feira, 31. Especificamente entre 26 outubro e 1 de novembro, a queda do indicador foi de 0,8%.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT**	15,10	0,13	14,44	14,77	-23,91
Cascavel - PR	32,29	0,00	0,00	-4,27	-31,56
Dourados - MS	23,28	-0,26	11,68	21,69	-21,35
Norte do Paraná	20,42	-4,90	-13,08	5,44	57,54
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>34,26</b>	<b>0,64</b>	<b>17,63</b>	<b>23,00</b>	<b>-6,28</b>

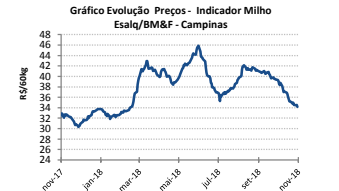
\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 02/11/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

**Mercado Futuro**

BM&F	CBOT		CBOT*	
	US\$/Bushel	US\$/Bushel	US\$/Bushel	US\$/Bushel
Venc. Cotação	Venc. Cotação	Venc. Cotação	Venc. Cotação	Venc. Cotação
set/18 40,73	set/18 3,370	set/18 3,370	set/18 3,370	set/18 30,57
nov/18 35,25	dez/18 3,705	dez/18 3,705	dez/18 3,705	dez/18 33,61

\*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,70



**CAFÉ**

O mercado físico voltou a se acalmar nos últimos dias, após a agitação observada no meio do mês. Negócios ainda foram fechados no spot, especialmente na terça e quarta-feiras (23 e 24), mas em volume inferior ao visto na semana anterior. Nos outros dias, a maior parte dos agentes consultados pelo Cepea esteve afastada do mercado, diante da desvalorização do dólar. Na terça-feira, 30, o Indicador CEPEA/ESALQ do arábica tipo 6 bebida dura para melhor, posto em São Paulo, fechou a R\$ 442,26/sc, recuo de 3,18% em relação à terça anterior, 23. Para o conilon, o Indicador CEPEA/ESALQ para o tipo 6 peneira 13 acima fechou a R\$ 329,30/saca de 60 kg na última terça-feira, queda de 1,7% frente ao dia 23. As exportações brasileiras de café em grão obtiveram receita de US\$ 433 milhões em outubro, de acordo com dados da Secex.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	438,23	-1,35	-3,02	0,08	2,13
Cerrado - MG	428,33	0,00	-0,25	2,63	5,60
Zona da Mata-MG	426,29	-0,87	-3,08	0,69	4,15
Mogiânia - SP	438,13	-0,87	-3,34	-0,06	2,48
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>447,39</b>	<b>-1,50</b>	<b>-3,49</b>	<b>-0,98</b>	<b>0,38</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 02/11/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

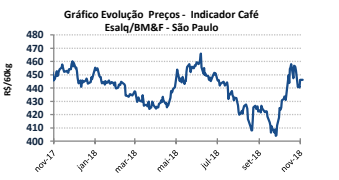
Estimativa de colheita	Mai(17,4%)	Jun(25,1%)	Jul(24,4%)	Ago(20,9%)
88% do total**				

**Mercado Futuro**

BM&F	ICE/NY		ICE/NY*	
	US\$/60kg	US\$/60kg	US\$/60kg	US\$/60kg
Venc. Cotação	Venc. Cotação	Venc. Cotação	Venc. Cotação	Venc. Cotação
set/18 126,50	set/18 92,00	set/18 92,00	set/18 92,00	set/18 121,69
dez/18 138,00	dez/18 118,30	dez/18 118,30	dez/18 118,30	dez/18 156,48

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 3,70

\*\*Fonte: Coniab



**BOI GORDO**

Mesmo com as exportações de carne bovina em ritmo intenso, e consequentemente, ajudando a limitar a oferta doméstica, os preços do boi gordo encerram outubro em queda, após terem subido por três meses consecutivos. De acordo com pesquisas do Cepea, a pressão vem da maior oferta de animais de confinamento e também da menor demanda por parte de frigoríficos, que vêm recebendo lotes de boi já contratados anteriormente. Somando a isso, a demanda interna por carne bovina ainda segue arrefecida, o que está atrelado à lenta recuperação da economia brasileira. No acumulado de outubro (até o dia 31), o Indicador ESALQ/BM&FBovespa do boi gordo (estado de São Paulo, à vista) registra queda de 4,38%, fechando a R\$ 145,15 nessa quarta-feira, 31. As exportações de carne bovina alcançaram o volume de 135,9 mil toneladas, de acordo com dados do Secex.

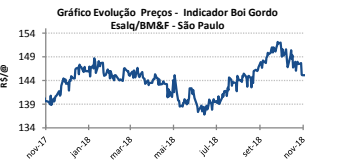
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	140,86	4,24	3,03	-8,60	-6,11
Cuiabá - MT	131,63	0,00	-1,02	-1,83	-0,77
Goiânia - GO	138,86	0,97	2,41	-8,73	-6,75
Araçatuba - SP	144,71	2,99	5,31	-3,66	-2,24
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/@)</b>	<b>145,10</b>	<b>1,69</b>	<b>3,41</b>	<b>-4,45</b>	<b>-3,86</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 02/11/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra

**Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)**

Vencimento	Cotação
set/18	151,28
nov/18	147,15



**OUTROS PRODUTOS**

ALGODÃO		Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(MT e BA)	02/11/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)		96,33	2,67	7,65	-17,89
Colheita (Mai-Set)					

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

ARROZ		Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(RS e SC)	02/11/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)		43,18	1,32	5,40	-13,73
Colheita (Jan-Mai)					

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO		Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(PR e RS)	02/11/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)		803,86	0,91	4,47	-21,71
Colheita (Ago-Dez)					

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

**Algodão** - O mercado brasileiro de algodão encerrou a semana com preços 1,34% inferiores ao fechamento da anterior. No acumulado em outubro a fibra apresentou um recuo de 7,84%. As cotações no âmbito doméstico seguem buscando um ajuste diante da expressiva retração do dólar em relação ao real e da consequente perda de competitividade no mercado internacional. Com um volume recorde de produção que acabou de entrar no mercado, os comerciantes e produtores têm focado no mercado doméstico. Com isso, o normal é que as cotações recuem e busquem o nível de paridade de exportação. Isso significa que o algodão nacional, hoje cotado a R\$ 2,83/libra-peso no interior do MT, chegaria ao mesmo patamar do dos EUA se cotado a R\$ 2,78/librapeso. Essa é a menor diferença verificada desde o 26 de setembro de 2008, período em que o produto brasileiro ganhava competitividade em função do câmbio onde o real era corado por um valor superior a R\$ 4,00.

**Arroz** - Após registrar alta por sete meses consecutivos, o Indicador ESALQ/SENAR-RS, acumulado queda de 5,26% em outubro/18, fechando a R\$ 43,34/sc na terça-feira, 30. Em apenas sete dias, o Indicador caiu 1,54%. Com baixo interesse por novas compras de arroz em casca, beneficiadoras reduziram suas ofertas, mas, ainda assim, algumas negociações foram efetivadas para repor estoque. Já outras seguem fora do mercado, trabalhando com o arroz adquirido anteriormente. A postura cautelosa está atrelada ao fraco desempenho das vendas de beneficiado, além do baixo preço, resultado da pressão dos setores atacadista e varejista dos grandes centros. Do lado vendedor, orizicultores consultados pelo Cepea com necessidade de "fazer caixa" estiveram ativos, disponibilizando principalmente arroz depositado nas indústrias, para cumprir pagamentos de safra.

**Trigo** - O mercado brasileiro de trigo se aproxima do encerramento do mês de outubro e do início do mês de novembro com as atenções voltadas ao clima nas principais regiões produtoras do país, principalmente devido ao fato deste estar desfavorável, e acarretando em danos de rendimento e qualidade ao trigo nacional. Com isso, o mercado também avalia as expectativas quanto aos preços, já que mesmo em um período de ingresso de safra, tanto a demanda como a variação de preços seguem atípicas. Este cenário se deve a uma entrada de safra, que ainda pressiona as cotações. Entretanto, tanto a baixa qualidade de boa parcela do produto colhido, como os atrasos nos trabalhos, somados a expectativa de maiores quebras de produtividade, resultam em uma estabilidade das cotações atuais, as quais já recuaram desde o início dos trabalhos de ceifa, mas seguem bem acima das expectativas iniciais, até porque a produção nacional também vem ficando abaixo das expectativas.

**Ó Frango** - As recentes quedas nos preços do milho e do farelo de soja, importantes insumos da atividade avícola, atreladas às recuperações nos valores do frango vivo, têm favorecido o poder de compra de produtores independentes do estado de São Paulo. No mercado de frango vivo, o movimento está atrelado à menor oferta de animais para abate. Neste caso, o elevado custo de produção na maior parte deste ano e a demanda arrefecida levaram agentes a reduzirem ou deixarem a atividade avícola. **Ó Suínos** - De acordo com pesquisas do Cepea, em outubro, os preços das três proteínas mais consumidas no Brasil - suína, frango e bovina - subiram no mercado atacadista da Grande São Paulo. As valorizações verificadas para as carnes suína e de frango, no entanto, têm sido bem mais intensas que as registradas à bovina. Diante disso, a carne suína perdeu competitividade frente à bovina e manteve praticamente estável a diferença com a de frango. Quanto aos preços do animal vivo em outubro, com a menor oferta de animais para abate e a demanda ainda sem se aquecer, as cotações do animal atravessaram a segunda metade do mês sem grandes alterações. **Ó Açúcar** - O volume de açúcar cristal negociado no estado de São Paulo aumentou na semana passada, visto que compradores consultados pelo Cepea estiveram um pouco mais ativos nas aquisições. Usinas paulistas chegaram a baixar os preços entre segunda e terça-feiras, mas voltaram a aumentar os valores de suas ofertas no restante dos dias. Diante disso, de 22 a 26 de outubro, a média do Indicador CEPEA/ESALQ foi de R\$ 65,88/saca de 50 kg, 1,6% maior em relação à da semana anterior (de 15 a 19 de outubro), de R\$ 64,84/saca de 50 kg. A grande maioria das usinas paulistas que continua com a moagem de cana em novembro deve manter o mix de produção maior para a produção do etanol em detrimento do açúcar.